

Parabens a Olhão

A cubista vila de Olhão promoveu este ano as suas festas aos Santos Populares e fê-lo com capricho e elevação, pois os carros alegóricos que fez desfilar pela sua bonita Avenida foram bela demonstração de concepção artística e poder de imaginação. Viu-se que foram concebidos e executados por verdadeiros artistas.

(Avença)



ANO XV N.º 374
JULHO — 4
1 9 6 7

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETÁRIO

Redacção e Administração
GRÁFICA LOULETANA
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

Jaime Guerreiro Rua José Maria da Piedade Barros

O Velho, o Rapaz e o Burro...

II

Quarteira, pela assistência da Câmara, tem os seus problemas estruturados, embora persista a clamar que nada fazem por ela. Tem falta de que o Turismo cumpra a sua acção, planeie alguns melhoramentos e os execute e isso deve ser agora objecto da acção dos dirigentes deste sector.

Fala-se que a época de execução da rede de esgotos devia ter sido antecipada para evitar que as poeiras resultantes dos trabalhos fizessem fugitar os turistas. Mas a construção de uma rede completa de esgotos

Dr. Manuel José Brito da Mana

Após demorada permanência no Canadá, onde se especializou em cirurgia geral, no St. Sacrament Hospital de Quebec, regressou a Portugal o nosso prezado amigo e dedicado assinante e conterrâneo, sr. Dr. Manuel José de Brito da Mana, que se faz acompanhar da sua esposa sr. D. Michele Hudon Brito da Mana.

II Exposição de Arte Popular e Artesanato em Faro

Sob a direcção e por iniciativa da distinta escritora Fernanda de Castro, foi inaugurada em Faro, no Restaurante Al-Faghar a II Exposição de Arte Popular e Artesanato, o mais tradicional e genuíno de todas as províncias portuguesas.

Muitos dos nossos maiores artistas estão representados neste certame, o que garante o êxito da exposição à semelhança do que aconteceu no ano transacto.

O público tem manifestado o mais vivo interesse por mais esta brilhante iniciativa da insigne escritora, que como sempre visa dignificar a arte do nosso Povo. Abrindo as portas do seu acolhedor Restaurante a quantos desejem apreciar uma bela exposição de artesanato, a poetisa Fernanda de Castro presta um valioso serviço ao Algarve, porque nos proporciona uma admirável panorâmica do labor do povo português.

Os nossos parabéns pela feliz iniciativa.

«Voz de Loulé»

Com o número 373 terminou mais um semestre de assinaturas do nosso jornal, pelo que, dentro em breve vamos proceder à respectiva cobrança, esperando dos nossos prezados assinantes o melhor acolhimento.

A Administração

Panorâmicas... de Loulé

Constituiu assinalado êxito a Exposição de Trabalhos levada a efeito na Escola Industrial de Loulé, relativa ao ano lectivo 1966/67.

Professores e alunos têm ali, na maravilhosa colecção de artigos e objectos expostos, o melhor prémio de um ano de trabalho, de uma actividade porfirada em melhorar e incentivar a habilidade individual, criando para a comunidade melhores técnicos e artesãos.

Para os nossos olhos o deleite perante as maravilhas expostas, dignas de êncimo e exaltação, não sabendo nós que mais admirar se a graça, o bom gosto e habilidade que preside à genera-

ção não é nem pode ser obra que se processe de forma a satisfazer todos e a não prejudicar alguns.

A macadamização e o revestimento betuminoso das ruas representam trabalhos que exigem demorada execução, perfeito assentamento de terras e consolidação de pavimentos para sair trabalho profícuo e duradouro.

Atribui-se agora aos trabalhos a culpa do afugentamento de turistas e clama-se que as ruas estão sujas.

Enfim, fala-se porque não se fazia, fala-se porque se fez, fala-se pelo que se deixou de fazer e fala-se pelo que se está fazendo.

Mas ninguém diz que em Albufeira e em Armação de Pêra os turistas fugiram nos dois anos anteriores por, na força da época balnear as ruas principais estavam esventradas com o assentamento de colectores e redes de telefones.

Logo, bem visto o problema, os turistas não fogem pelo pó das ruas, pois compreendem que estes melhoramentos urbanos se não podem conseguir sem o sacrifício e perda de comodidade de alguns.

Em Quarteira, não; os turistas não fogem porque são explorados, quer nos preços das casas, quer no custo das refeições, quer no tempo que perdem para serem servidos em Hotéis que deveriam primar pelo serviço excelente e irrepreensível.

Fogem só porque Quarteira tem pó e as ruas estão sujas.

Isto faz lembrar a história daquele soldado que falava mal da comida do Quartel, porque lhe deram uma farda apertada e tinha que comer pouco porque os botões rebentavam se comesse o que ele queria.

Fala-se de limpeza em Quarteira.

(Continuação na 2.ª página)

Assim se faz Desporto

Um exemplo de dinamismo

Desde há longos anos que o Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António se vem impondo através duma actividade desportiva que espanta pelo seu dinamismo e empolga

REABRIU a Biblioteca Municipal DE FARO

Após uma breve cerimónia, a que presidiu o sr. Governador Civil, reabriu no passado dia 9 de Junho, a Biblioteca Municipal de Faro.

Durante a cerimónia, usaram da palavra os srs. professores Pinheiro Rosa, bibliotecário municipal e major Vieira Branco, presidente do Município.

Desde há longos anos que o Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António se vem impondo através duma actividade desportiva que espanta pelo seu dinamismo e empolga

pelos resultados obtidos. São o fruto duma persistente força de vontade de dirigentes e praticantes que de alma e coração se dedicam à prática da educação física e a sentem apaixonadamente.

Só assim teria sido possível conseguir nos 2 últimos Campeonatos Nacionais de Ginástica os seguintes e surpreendentes resultados:

Em 1966 — 1.º lugar, por equipas, em 4.ª categoria; 1.º lugar, individual, em 3.ª categoria.

Em 1967 — 2.º lugar, por equipas em 4.ª categoria; 1.º lugar individual, em 4.ª categoria; 4.º lugar, individual, em 3.ª categoria; e 2.º lugar, individual em 2.ª categoria.

Só assim é possível manter em actividade 200 praticantes formando 14 classes, desde a Infância à Aplicada, além de manter também as modalidades de judo, campismo, remo, vela, pesca desportiva e secção cultural. Tem conseguido confronto meritório com os primeiros centros de Educação Física, ostentando com orgulho excelentes resultados.

(Continuação na 4.ª página)

Exposição de Trabalhos Escolares

Na Escola Industrial e Comercial de Loulé, esteve patente ao público uma exposição de centenas de trabalhos escolares, executados por alunos dos cursos de formação de serralheiros e formação feminina, daquele estabelecimento de ensino.

A qualidade dos trabalhos apresentados atesta bem da capacidade dos alunos e seus professores.

(Continuação na 3.ª página)

Teixeira Gomes

Em conferência realizada recentemente em Lisboa, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Maurício Monteiro ocupou-se da vida e da obra de Teixeira Gomes, fazendo a sua biografia e estabelecendo uma correlação entre a sua inata sensibilidade estética e o meio familiar e social em que se desenvolveu a sua infância e mais

O ALGARVE TEM MAIS DO QUE SOL

A influência que o desenvolvimento da indústria turística em Portugal teve, e continua a ter, na Grã-Bretanha é posta em destaque no último número da revista inglesa «Travel Agency», que dedica ao assunto nove das suas páginas, começando por inserir declarações do comissário português de Turismo, eng.º Alvaro Roquete, reveladoras dos progressos alcançados nos últimos três anos.

Em extenso artigo da autoria de Bill Ivens, que lhe deu por título «A Sul de Lisboa», a «Travel Agency», descreve, depois as atracções turísticas da península de Setúbal e, em particular, da região da Arrábida. Sobre o Algarve o cronista seguinte, René Elvin, analisa as novas facilidades de acesso, graças às carreiras diárias de aviões até Faro, a capital da província, e destaca o número sempre crescente de alojamentos. Elvin lembra, sobretudo, que «o Algarve tem mais do que sol — tem uma variedade extraordinária de paisagens e de motivos exóticos».

tarde no irreverente meio académico. Depois de descrever as razões que levaram Teixeira Gomes a aceitar o lugar de presidente da República citou o célebre e profético vaticínio proferido num almoço em que tomaram parte os generais Carmona e Lharco: *Enquanto certos políticos da nossa terra teimarem em pensar com o estômago ou digerirem com os miolos, isto não tem concerto possível e o pior é que já é tarde para tê-lo, porque quer os senhores queiram quer não (voltando-se para o General Carmona que estava à sua direita tocando-lhe amigavelmente nos galbes disse: Isto vai-lhes diretamente parar às mãos...* Noutro passo: Teixeira Gomes foi um esteta da mais pura gema, um autêntico Petronio das letras, amando profundamente a arte quase vivendo para ela amando o mar, a paisagem, a luz e a cor, sentindo-as nas suas mutações erráticas, interpretando-as nas suas perspectivas

(Continuação na 3.ª página)

Central de camionagem em Viseu

E Loulé quando a terá?...

Pelo Decreto n.º 47 716, de 19 do mês findo, o Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres foi autorizado a celebrar, pela importância de 120 contos, contrato com o sr. arquitecto José Nicolau de Abreu Clot de Sousa Tudela, que havia sido oportunamente designado, para proceder à elaboração do projecto da Estação Central de Camionagem de Viseu.

Também Loulé merece e precisa urgentemente de uma estação de camionagem à altura do seu crescente desenvolvimento rodoviário... mas não se sabe ainda quando nem como será esse problema resolvido.

Deviam ser tomadas medidas tendentes a procurar uma solução urgente para que sejam proporcionadas aos passageiros da E. V. A., em Loulé, as comodi-

CRÓNICA DAS PRAIAS...

Carnaval em Férias

Há anos já que el-rei D. Carnaval se vinha decidindo por umas merecidas férias.

Este ano, porém, foi... Saiu dos guarda-roupas, para respirar ar do mar, ar lavado — isento de naftalinas.

«Pegou» na família imensa e lá foi rumo à praia. Os tempos vão muito outros, e el-rei pensou e muito bem que a «vida» não deve ser apenas os três dias contados de domingo a terça-feira gordas.

Farto de lhe chamarem gordo, resolveu movimentar-se, ginastizar, emagrecer, criar cor — uma cor de «tambucktu».

Assim, el-rei fez-se à praia, seguido de toda a comitiva. Simplesmente o curso veio desoficializado, fora de tempo, e, portanto, despido de domínios, arlequins, «Stuarts», «Antonietas», a férias autênticas, sem qualquer momicia ou ponta de intriga.

Nem a Brighella, de Bergamo,

nem Cansandras, Rugantinos, ou Polichinelos...

Todo o seu curso se fazia notar pela fidelidade da estatutária helénica, sem olhos (para a mal-

Por António Augusto Santos

dade...) desde o semi-Ferineé, que se julga feliz nesse Areópago, ao «Discóbolo» que preferiu a isca ao disco; desde a Venus de Milo (que veio de Milão) à Lady Godiva, que preferiu cavalgar nas ondas do mar...

El-rei D. Carnaval ao chegar à praia buscou um exílio (como vai sendo destino das realzas) nos confins da areia, fugindo às curiosidades, até por que dados

(Continuação na 3.ª página)

Um empreendimento de vulto

Teve foros de grande acontecimento nacional a recente inauguração dos imponentes estaleiros da Margueira.

Obra grandiosa e de promissor futuro que há-de ser vultuosa fonte de divisas e precioso contributo para o progresso da Nação.

Os louletanos podem sentir uma pontinha de orgulho na medida em que um seu conterrâneo tem posição cimeira numa empresa onde já trabalham 5.000 pessoas, o que dá ideia precisa das suas dimensões.

O Cinquentenário do Sport Faro e Benfica

50 anos ao serviço do desporto é um acontecimento digno de registo para qualquer agremiação desportiva e mais ainda se a sua actividade se tem desenvolvido numa terra de província. E o caso do Sport Faro e Benfica, que foi fundado no dia 28 de Agosto de 1917 e vai agora festejar jubilosamente o seu cinquentenário.

A sua história, é igual à de tantos outros pequenos clubes de província para quem os únicos lucros são as vitórias desportivas.

Ao longo dos 50 anos da sua existência, o clube conquistou soberbos triunfos, de que os valiosos troféus arquivados na sua Sede são fiel testemunho.

No ciclo de comemorações, cujo programa está sendo elaborado, serão dadas provas de reconhecimento a alguns elementos que pelo seu labor e dinamismo contribuíram para a sobrevivência do Clube ao longo destes 50 anos de luta e de labor insano.

Militar louletano condecorado

Dentre os militares condecorados em Évora no passado dia 10 de Junho corrente foi incluído o nosso conterrâneo o 1.º cabo JORGE CLAUDIO CABRITA, residente no sítio da Cabeça de Câmara, freguesia de S. Sebastião desta vila, que recebeu a medalha da Cruz de Guerra, 4.ª classe.

Da Ordem de Serviço n.º 179

(Continuação na 4.ª página)

Postal de Faro

Aterrou no dia 13 de Julho, pelas 10 horas, no aeroporto desta cidade o novo Boeing 727, que a TAP adquiriu. Ao aparelho será dado o nome de «Algarve», figurando no mesmo as armas de Faro. O acto revestir-se-á da maior solenidade estando presentes destacadas individualidades civis e militares, além do sr. eng. Vaz Pinto e outros membros do Conselho de Administração da TAP. A bênção será lançada pelo sr. D. João Tavares Rebimbas e a madrinha deste novo Boeing é a esposa do sr. Governador Civil do Distrito.

No Circuito Cultural do Algarve, a paisagem algarvia está presente através dos quadros de Rodrigues Neto. São 57 trabalhos a óleo, aguarela, pastel, etc, que revelam um artista com grandes aptidões e um sentido de equilíbrio e harmonia. É a primeira vez

que expõe em público mas as obras que sob o tema de «Algarve» aqui figuram, dão nota altamente positiva ao pintor Rodrigues Neto.

Visitou o Algarve o ilustre intelectual brasileiro prof. Jorge Agostinho da Silva, director do Centro de Estudos Portugueses da Universidade de Brasília. Após percorrer alguns dos locais de maior interesse histórico e turístico da província, disse do seu interesse em instalar em Faro uma ramificação da delegação do Núcleo de Estudos, que dirige e vai fundar em Évora.

Com um grande festival de folclore terminaram as festas que a Comissão Municipal de Turismo promoveu durante o mês de Junho.

(Continuação na 3.ª página)

campanha dos santos populares

De 15 de Junho
a 15 de Julho
faça o seu contrato
e receberá

GRÁTIS*

uma garrafa de Gás



Gás Mobil*

o único com o célebre
sistema **CLICK!**



«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 374 — 4-7-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário n.º 46/67 pendente na 1.ª secção de processos, movida pelo Autor António Correia Modesto, casado, comerciante, morador no povo e freguesia de Paderne, do concelho e Julgado Municipal de Albufeira, contra JOSE GONÇALVES ALELUIA, solteiro, maior, trabalhador, ausente em parte incerta da República Argentina e com a última residência conhecida no País, no sítio da Cerca Velha, na já aludida freguesia de Paderne e outros, é aquele réu ausente citado para contestar, querendo, apresentando a sua defesa no prazo de 10 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de 30 dias, contada da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, sob pena de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz no processo e que consiste, em substância, em os Réus serem julgados habilitados como únicos herdeiros do falecido Domingos Gonçalves Aleluia e nessa qualidade serem condenados a pagar ao Autor a quantia de 32 920\$90 e respectivos juros, proveniente de várias letras de câmbio, do aceite do falecido Domingos, como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra na secção, à disposição do citando.

Loulé, 5 de Junho de 1967

O escrivão de direito,

(a) João do Carmo Semedo

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, 1.º substituto

(a) Jacinto Duarte

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 374 — 4-7-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pela 1.ª secção de processos do Tribunal Judicial desta comarca, correm editos de 20 dias, contados da 2.ª e última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados ANTONIO FRANCISCO GUERREIRO ou ANTONIO GUERREIRO e mulher CONCEIÇÃO SILVA ou CONCEIÇÃO DA SILVA COELHO ou CONCEIÇÃO COELHO DA SILVA, ele proprietário e ela doméstica, residentes em Aldeia da Tór, freguesia de Querença, concelho de Loulé para, no prazo de 10 dias posterior aos editos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução com processo sumário n.º 14/67 movida pelo exequente Joaquim Guerreiro de Freitas, solteiro, maior, proprietário, residente no sítio do Pinheiro, freguesia de S. Clemente, desta comarca.

Loulé, 16 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito,

(a) João do Carmo Semedo

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

(a) João Pedro Gomes Lopes da Cunha

O VELHO, O RAPAZ E O BURRO...

(Continuação da 1.ª página)

teira mas não se diz que por um limitado espaço de terreno que a Câmara quis ou quer adquirir para vasadouro municipal lhe pediram a bonita quantia de cem contos.

Não se fala que cada um puxa para seu lado, todos se querem eximir a culpas e que quem sofre é o prestígio e o bom nome da terra.

Não se fala que está resolvido o abastecimento de água a uma zona de que Quarteira é o fulcro principal com larga previsão e garantias seguras não só para este como para os grandes investimentos a Oeste e a Leste.

Também se não fala na falta de cuidado em poupar as ruas e a própria Praia aos detritos e águas sujas que todos vertem para a via pública. Houve até quem viesse para os jornais dizer que a Câmara quizera estabelecer uma postura proibindo o lançamento dessas imundícies e que fora negada autorização para essa postura o que é pura e simples mentira.

Fala-se ainda que a Câmara proibiu as rouletes e os acampamentos na Praia, mas não se diz nem se lembram que a manutenção dessas barracas ou tendas, sem qualquer defesa sanitária, só servia para permitir que se estivesse criando na Praia, que é de todos, um vazadouro imundo, perigosíssimo foco de infecção, que ia desde os detritos domésticos aos dejectos humanos, enterrados na areia.

Enfim... casa onde não há pão todos falam e ninguém tem razão. Mas, do mal inicial, da única causa do mal, que foi a desaprovação do primeiro antepiano de urbanização, já poucos se lembram, mas muitos se vão dando conta do mal que fizeram a Quarteira e que, cada vez, há-de ser maior, à medida que os problemas se complicam.

R. P.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 374 — 4-7-1967

Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

ANÚNCIO

Faz-se saber que nos autos de Falência que Estabelecimentos Lino Teixeira de Carvalho, S. A. R. L. com sede na Rua dos Bacalhóiros, 109, em Lisboa, movem contra MANUEL MAURICIO GOMES DOS SANTOS, casado, comerciante, residente na Rua Dr. António José de Almeida, nesta vila, correm editos de oito dias, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e aquele falido, para no prazo de cinco dias posterior aos editos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador, Dr. António Monteiro Baptista, morador nesta vila.

Loulé, 26 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito,

(a) Henrique Anatólio Samora de Melo Leote

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito

João Pedro Gomes Lopes da Cunha

VENDE-SE

Uma máquina de espremer frutas, em segunda mão.
Tratar com Eduardo Correia — LOULÉ.

«A VOZ DE LOULÉ»
N.º 374 — 4-7-1967

Comarca de Loulé

ANÚNCIO

PARA CITAÇÃO DE
CREDORES DESCONHECIDOS

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado MANUEL JOÃO RODRIGUES, solteiro, maior, proprietário, residente em Pereirinha, freguesia de Ameixial, desta comarca, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Manuel Ramos, viúvo, agricultor, residente em Califórnia - Salir, e outros, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Loulé, 24 de Junho de 1967

O Escrivão de Direito,

João do Carmo Semedo

Verifiquei

O Juiz de Direito,

João Pedro Gomes Lopes da Cunha



No ALENTEJO... e no RIBATEJO

Principalmente nestas províncias já estão plantados muitos milhares de hectares com tomate.

Este ano, como no passado, vai esta cultura continuar a aumentar.

Não se esqueça de que os adubos azotados mais indicados para as coberturas de tomate são

NITRATO DE CÁLCIO

logo na primeira sachá e

NITROLUSAL

ou **NITRAPOR**

na segunda

NITRAPOR S

para tomate, não há melhor. A qualidade e a classificação nas fábricas melhoram extraordinariamente.

NÃO POUPE

NOS ADUBOS

VENDE-SE

Vende-se um prédio de habitação com quintal, cavalariça, palheiro e 2 armazéns, no Largo Professor Cabrita da Silva, 19. Tratar com José da Costa Alves — Loulé.

Editorial VERBO

Safu o Fascículo 67.º do 6.º volume da VERBO — ENCICLOPÉDIA LUSO - BRASILEIRA DE CULTURA. Abrangendo de «Demangeon» (geógrafo francês) a «Desfloramento», este fascículo insere um notável artigo de quatro páginas sobre DEMOCRACIA: história e filosofia política desta ideia-instituição com 25 séculos de existência são expostas com a maior objectividade de acordo com os grandes teóricos da doutrina. Merecem ainda menção muito especial, entre outros, os artigos: DEMÓNIOS, no conceito da História Religiosa; DENTE, dos pontos de vista de zoologia e anatomia comparada, de medicina e de antropologia e etnografia; DESCOBRIMENTOS, três páginas subscritas pelo prof. Dr. Damiano Peres; e DESENHO, seis páginas com textos de Calvet de Magalhães, Maria de Lourdes Bettencourt, Leal de Faria e António Lopes Ribeiro que se ocupa de «Desenhos Animados».

*

Está publicado o 5.º Fascículo de A ARTE POPULAR EM PORTUGAL — Ilhas Adjacentes e Ultramar, obra que a Editorial Verbo empreendeu lançar para complemento dos três volumes anteriormente publicados relativos apenas ao Continente. Contém este fascículo a continuação do estudo etnográfico dos Açores pelo Dr. Armando Côrtes-Rodrigues que ora se refere à arte popular micaelense, à casa rústica, ao mobiliário, ao exterior das casas e aos quintais. Um periódico insular, escrevendo recentemente sobre o trabalho de Côrtes-Rodrigues considerou-o «um estudo consciencioso e digno da maior atenção».

Pelidos à Editorial Verbo, Ld.ª — Av. Marquês de Tomar, 9 - 3.ª — Lisboa - 1.

GAZETA

dos Caminhos de Ferro

Publicou-se mais um número desta revista ilustrada de turismo e de transportes que, como de costume, se apresenta com magnífico aspecto gráfico e texto de grande interesse. Dirige actualmente a prestigiosa publicação, fundada há 80 anos, o eng.º Luís da Costa. Tem como chefe de redacção Jorge Ramos.

...o verdadeiro

COLCHÕES DE ESPUMA

poliflex

de espuma fabricada com produtos e técnica

um produto

Molaflex

Peça informações detalhadas
nos estabelecimentos de
HORÁCIO PINTO GAGO
MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS
ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone-38-LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 • R. Dr. Frutuoso da Silva, 18

ROUPARIA LIS, L.ª

Calçada do Desterro, 16 — LISBOA

ARMAZÉM DE REVENDA

Rouparia — Confecções — Tecidos

GRANDES DESCONTOS
A LOJAS E REVENDEDORES

TELEFONE: 86 30 61



BOMBAS DE EIXO VERTICAL

«IDEAL»

PARA POÇOS PROFUNDOS

* CAUDAIS ATÉ 180 M3/HORA

* ALTURAS ATÉ 150 METROS

CONSULTE O DISTRIBUIDOR

BONNEVILLE OLIVEIRA

Rua de Camões, 310 — Telef. 22104 — PORTO

TÉCNICO DE MONTAGEM EM LOULÉ

Teixeira Gomes

(Continuação da 1.ª página)

visuais, e no seu fluido anímico exteriorizando-as por uma forma irradiante baleza verbal por vezes exótica, mas sempre brilhante, única e inconfundível.

A sólida preparação cultural greco latina a sua inata intuição estética os vastos conhecimentos adquiridos nas suas viagens aos grandes centros artísticos, a sua rebeldia inconformista aos anacrónicos preconceitos marcaram-lhe um lugar honroso e aparte na história da nossa literatura. O estilo sui-generis do autor de Agosto-Azul, dá-me a impressão de um poderoso recitor visual, transmitindo as imagens para o laboratório da sua refinada sensibilidade estética, e aí as decompõe, analisa, traduz e projecta em maravilhosos quadros plenos de realismo, análise, de luz e de poesia. A sua vida, as suas obras dão-me a impressão de um autêntico panteísta cosmológico que não se filia em nenhuma escola, que não se enquadra em nenhum dos muitos ismos para se classificar estilos, regras, escolas, ou modos de exprimir o pensamento. As suas descrições são dotadas dum realismo tão comunicativo e irradiam tanta beleza que julgamos ver, compreender e sentir Teixeira Gomes, foi na magnificência do seu estilo, na original musicalidade das suas descrições na forma realista, apolónia, cormática, e subjectiva como exprime o seu pensamento, um escritor primoroso, um estilista original um grande aguarelista, rebelde a escolas, igual a si próprio.

O subtil impressionismo descritivo do grande realista Teixeira Gomes lembra-nos por vezes Flauz e Eça de Queiroz.

Teixeira Gomes, além de possuir a magia dum realismo visto através da sensibilidade de um esteta de pura gema foi ao mesmo tempo um cultivador da palavra, um creador de vocábulos. Como Camilo, o grande romancista, intérprete da dor e dos amores infelizes, procurou dar à palavra o seu lugar próprio. O autor de Agosto Azul lembra-nos Eça de Queiroz o inesquecível realista o desarticulador renovador da expressão literária o joalheiro da língua no conceito do dr. Augusto de Castro. Assemelha-se a Flauz o requintado expressionista o grande pintor da palavra. Teixeira Gomes adjectivava as palavras com o mesmo colorido e panorama visual que encontra na natureza, vestindo-as com a mesma subtil elegância plástica que punha nas suas exteriorizações e atitudes e até na explanação dos seus pontos de vista pessoais. Todos estes grandes escritores deram à palavra portuguesa — no dizer do grande escritor Augusto de Castro — ritmos novos e não deixaram herdeiros. Esta indigência de novos ritmos da nossa actual literatura, é deveras lamentável e no conceito irónico do Dr. Augusto de Castro é muito estranho num país onde há quatro milhões de poetas, dois milhões de romancistas e os restantes são historiadores, Teixeira Gomes não se limitou a dar a palavra a novos ritmos, enriqueceu o nosso vocabulário ao mesmo tempo, penetrando no âmbito psicológico das suas figuras, colocando-as em frente do leitor como se estivessem em colóquio, na plenitude da sua vivência. O autor da Sabina Freire e das Cartas sem Moral Nenhuma foi apodado de ateu e de um sensual sem respeito pelas regras da moral estabelecida.

Ainda que a moral varie com a latitude e a sua interpretação filosófica sofra desvios entre a opinião de Kaht Nietzsche, o certo é que existe uma temática constante que se transmite de povo para povo, de gerações para geração e que nos serve de conduta e guia para as nossas atitudes e convívio social. Essa temática esses problemas nem com o espólio literário, nem com a vida particular do grande estilista Teixeira Gomes. A sua

ideiosinocrasia, por natureza um pouco rebelde aos canones estabelecidos, gerada num ambiente de inconformismo e de revolta contra o meio político e literário estabelecido e sob a influência dos ventos revolucionários de além Pirineus vincou na prosa de Teixeira Gomes uma feição muito pessoal, acentuadamente realista com fortes resabios de um panteísmo cosmológico e de um esteticismo espiritualista, que não dão margem e nem justificam tão injusto apodo.

Com esse injusto nome a feição ateísta e imoral com que certos espíritos obsecados por holorentos preconceitos procuram diminuir-lhe o seu valor intelectual, político e social, o tempo se encarregará de lhes destruir o erro em que incorreram para dar lugar à justiça que se lhe impõe.

O Algarve vivia prematuramente no êcham das mais gratas recordações de Teixeira Gomes e tinha sempre um lugar certo no seu coração. Ninguém como ele cantou em prosa, numa linguagem tão vibrante, tão cromática e aliciente o mar, a luz as praias, os edénicos recantos e as doiradas falésias de fantásticos recortes, com que a Natureza tão generosamente dotou a costa algarvia. O seu patriotismo, apurmo cívico a sua inteligente acção junto do governo inglês, numa hora em que se jogava, secretamente nas chancelarias, a partilha do nosso império ultramarino, o seu original poder descritivo, dotado duma impressão tão realista, tão subjectiva e luminosa asseguram-lhe um lugar de honra na galeria dos nossos maiores escritores e homens mais ilustres.

Os actos históricos, artísticos, literários e políticos-sociais que bem mereceram duma nação, tarde ou cedo impõem-se ao consenso geral eliminando as paixões aos diferendos que dividem os homens.

Quando o denso nevoeiro da política se tiver dissipado esclarecendo as inteligências no pleno reconhecimento dos autênticos valores nacionais, então sim, terá chegado a hora da justiça e de se erguer na terra onde nasceu um português tão distinto e um escritor tão brilhante, a estátua de Teixeira Gomes na sua terra natal, olhando as águas claras do rio Arade, correndo mansamente para o mar, esse mar que ele tanto amou e como ele disse... *rolava na voluta das suas ondas encapeladas... e nele se embalsava horas sem fim!*

POSTAL DE FARO

(Continuação da 1.ª página)

ção do «Duo Ouro Negro» e da artista Maria Flauz encerraram as festas que a prestimosa Casa dos Rapazes realizou na Alameda João de Deus e destinadas à recolha de fundos para a construção da sua sede.

— Estão quase concluídas as obras de urbanização do Largo do Pé da Cruz, zona da maior importância no trânsito citadino e por onde se processará o acesso à parte baixa da capital algarvia.

— Tem vindo a conhecer o maior êxito a obra desportiva que a delegação da F. N. A. T. neste distrito tem desenvolvido. Após os campeonatos de andebol de sete, de que saiu vencedora a Casa do Povo da Luz de Tavira e de futebol, em que são finalistas a Casa dos Pescadores de Portimão e o Centro de Recreio Popular de Cacela, vai realizar-se o distrital de atletismo. As inscrições para esta importante prova terminam no sábado, dia 8, e qualquer esclarecimento pode ser solicitado à delegação da F. N. A. T. — Rua Brites de Almeida, n.º 32 - 1.ª — telef. 24946, em Faro.

João Leal

Carnaval em Férias

(Continuação da 1.ª página)

os tempos que correm e os figurinos actuais, já não se conhece pai por filho... e (com a falta de empregos que existe) nada mais intrincado que um desses estranhos misturar-se e fazer-se admitir na colectânea, aumentando e complicando a colecção momesca.

Montou barraca-quartel (uma grande barraca para albergar a família toda) e proibiu, terminantemente, o convívio com o exterior, estabelecendo, deste modo, uma espécie de Berlins oriental e ocidental, entre as duas populações veraneantes — sem «muro da vergonha».

No ambiente da praia a chegada de el-rei rumorejou logo entre os existencialistas, «beattles» — toda a outra camada. Foi uma autêntica decepção, pois nunca aquela gente vira um Carnaval tão atilado como neste Verão. Dir-se-ia um funeral, o acampamento, em contraste com a praia cheia de cor, de vida, de elegância e de mar, com a maré cheia — «mar alto», a que a gente moça se entregava para fugir às «bocas do mundo»...

Montando o binóculo de grande alcance, o rei Momo pasmou ao olhar o panorama. Lá como cá, a decepção foi tremenda! Sua magestade revoltou-se contra o ter sido possível deturpar o classicismo das suas figuras de Comédia dell'Arte, por outras tintas, por trajos tão leves, tão leves como pobres de concepção, que dir-se-iam feitos para serem de figurantes na comédia do seu colega Baldrúquo das Árábias, em «O Rei vai em camisas».

Nem o casaco e o calção cingidos e o feltro negro de Arlequim, nem a camisa larga, calça e manto brancos de Brighella orlados de cores vistosas e chapéu de dois bicos; nem o fraque vermelho muito curto e calça branca de Rugantino a recordar os tempos do Directório, nem a jaqueta, calções e meias vermelhas do adunco Pantalão, nada! Simplesmente horrível... Irreconhecíveis todos eles, desde o milandês Escarpino ao piemontês Giandula. Como é diferente o carnaval nas praias — pensou o rei Momo num suspiro imenso.

Voltou a olhar mais atentamente e viu várias barbas mal sementeadas sem aguçamento, em jeito de «passa pilhões»; vários chapéus de palha enfiados por toda a gente, que buscava o genitilício para o corpo, tal como se busca um estambre de boas anilinas para fato cerimonioso.

Louras e morenas todas se tornavam mouriscas, iodando a pele, num tom a atirar para Othello, despidas pelos figurinos

Domingos Chagas

SOLICITADOR

Praça da República, 53 - 1.ª
Telefone 434
LOULÉ

Largo da Matriz, 7

Telefone 60 — ALBUFEIRA

PROPRIEDADES VENDEM-SE

Nove courelas de terra com casa para caseiro e duas ramadas, no sítio de Santa Luzia, próximo da Igreja.

— Uma courela de terra com casas, sita no Vale da Rosa.

— Três courelas de terra e uma casa, sítos em Santa Catarina — Arieiro.

— Uma courela de terra na Campina de Baixo (Estrada da Estação de Loulé).

— Uma courela de terra na Campina de Baixo (Estrada Velha de Vale Judeu).

— Todas estas courelas têm amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras e oliveiras.

— Uma courela de mato com alfarrobeiras no sítio do Bogalho, estrada de Vale Judeu.

— Um prédio r/c com 9 divisões, quintal, situado na Rua da Legião Portuguesa.

— Um armazém e cavalariça na Rua de S. Domingos ambas com chave na mão.

Tratar com Manuel da Costa Júnior, Moagem — Loulé.

Residência DELFIM

F A R O

BONS QUARTOS — CONFORTO

Temos alguns lugares disponíveis para esta época

Reservas: Telef. 22578
22579

mais chics que Paris «decretara».

Do Carnaval antigo apenas o riso, a alegria, os movimentos livres perduravam. Nem a mascarada intrigante, nem o mistério a servir de fundo aos temas de Marivaux. Das Comédias dell'Arte apenas as cabriolas com que toda aquela gente se sentia feliz frente a um cenário de mil barracas e mar imenso.

O «beatle» substituiu o Pantalão; as «flausnas» magras, olheiradas de lenço na cabeça, tomaram o lugar das bruxas das lendas cavalcando em paus de vassoura e os «existencialistas» esses plagiaram Henrique IV mas muito mal, misturando uns um tudo nada de romeiro, outros um muito de abjecto.

Vendo a concorrência desleal que lhe levantavam, el-rei entrou a andar triste. Ao adivinhar-se destronado, ele e toda a sua corte, resolveu bater em retirada da praça. Passou uns dias em Veneza (já de regresso) e exilou-se desgostoso.

O Carnaval estava deposto. A democracia aliada a Demo... destronara-o. A praça concebera o carnaval da saúde! O carnaval do todo! o carnaval-vitamina! Um outro carnaval 1 a 90 dias, como qualquer letra — sem protesto...

Viva o novo Rei!!!

António Augusto Santos

O cavaleiro do infortúnio

Um novo livro da colecção «Nautilus» vem confirmar a intenção de a Editorial Aster dedicar muito do seu esforço à literatura infantil e juvenil. Além de uma série cultural, são já 21 os volumes da série «Aventura e Ficção». Todos eles escolhidos entre o que de melhor se publica em todo o mundo, constituem um alimento saboroso e sadio para a nossa mocidade.

Destá vez, trata-se de um autor já famoso em toda a parte: René Guillot. Coroado com o mais belo prémio que um escritor para a juventude pode ambicionar — o Prémio Internacional Hans Christian Andersen — René Guillot deu já ao público português algumas obras excelentes, entre as quais esse admirável romance-poema que é *Kyo, a Pantera*.

Como é regra na obra de Guillot, os homens — e sobretudo os rapazes — aperfeiçoam-se no convívio com os animais. Poucos escritores terão conseguido transmitir tão vivamente, e com tanta naturalidade, ao leitor, o sentido profundo desta multiforme presença que se oferece ao homem como dádiva de Deus. E, quando a civilização técnica parece afastar dos homens essa prodigiosa riqueza — muito mais psicológica que económica — que é a vida, o instinto, a força, a beleza dos animais, bom é que um grande escritor nos ofereça páginas como estas.

Pedidos à Editorial Aster, Lda. — Largo de Dona Estefânia, 8, 1.ª - E. — Lisboa - 1.

CHAPÉUS

Para praia e campo. Grande sortido — aos melhores preços para revenda.

João Martins Rodrigues — Av. José da Costa Mealha, 4 — LOULÉ.

EMPREGADA

Precisa-se. Nesta redacção se informa.

VENDE-SE

Vende-se terreno regadio de 8 000 m², todo ou em parte, com 130 laranjeiras e com 90 metros de frente para a estrada de S. Brás. Bom para construção. (Junto da CEAL).

Nesta redacção se informa.

DEMONSTRE QUE SABE ESCOLHER

PREFERINDO O MELHOR

FRIGORIFICOS
TELEVISORES
RADIOS
ASPIRADORES
ENCERADORAS

SIEMENS

ELECTRO-BOMBAS
MOTORES
FERROS
ELECTRICOS
TORRADEIRAS

A MARCA PREFERIDA PELOS QUE GOSTAM DO MELHOR

SIEMENS — AO SERVIÇO DO MUNDO INTEIRO, PARA MELHOR O SERVIR

ENCERADORAS
MAQ. DE LAVAR
ASPIRADORES

HOOVER

HIDRO EXTRACTORES
FERROS ELECTRICOS
FRIGORIFICOS

ANTARES - A máquina de escrever que lhe convém

VISITE O ESTABELECIMENTO DE

MANUEL FRANCISCO GUERREIRO

Largo Gago Coutinho

LOULÉ

Panorâmicas...

(Continuação da 1.ª página)

res de barriga e do sofrimento dos jovens e sobretudo dos papas dos jovens.

E a altura do prestar contas, de provar o rendimento de um ano de estudo, da capacidade intelectual e da mentalidade de cada um.

Meninas e meninos, mais ou menos acompanhados das respectivas mães, reúnem-se em Faro numa conferência monstra de «bate-papo», as primeiras com os professores e as segundas entre si, um convívio em que se procuram mostrar também já conscientes pelo menos das disciplinas em que os filhos estão mais fortes ou mais fracos.

Sobretudo daquelas em que estão mais fortes, porque das mais fracas o culpado é o professor que é mau, que não ensina bem, que não puxa pelos alunos...

A pouca aplicação, os baillinhos, os passeios, os namoricos e outros divertimentos, nem são sequer invocados nas desculpas.

Mas os professores... esses é que coitados pagam as favas porque no dizer das mães são sempre... os malandros.

R. P.

VENDE-SE

Terreno — Areias S. João — Albufeira.

Trata Rua Vice Almirante Cândido dos Reis N.º 11 — Loulé.

Motor a gasóleo

Vende-se em bom estado. A trabalhar. Marca Tangy (origem Inglesa) de 33 a 37 H.P. horizontal com 310 rotações p.m.

Tratar com José Domingos Sousa Jor. — Telef. 3 — Almancil.

VENDE-SE

Vendem-se (ou trocam-se por casa em Faro) duas casas situadas na Avenida Marçal Pacheco, 109 e 111, uma das quais com chave na mão.

— Duas fazendas com mato e terra de semear, no sítio do Concelho (Loulé).

Tratar com Emília Campina: Av. Costa Mealha, Telefone 189

LOULÉ

J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL — EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

AUMENTE O SEU DINHEIRO COMPRANDO UM ANDAR OU APARTAMENTO MOBILADO



O seu rendimento de hoje poderá ser a sua habitação de amanhã

Reboleira — Cidade - Jardim — Amadora
Telefone 933670

Alapraia — S. João do Estoril
Pago de Arcos e Queluz

145 CONTOS

Rendem-lhe 965\$00 mensais

*

JURO DE 8% GARANTIDOS POR DOZE ANOS

Escritório: R. Conde Redondo, 53 - 4.º - Esq.º - LISBOA
Telefones: 45845 e 47843
R. D. Maria I, 30 — QUELUZ
Telefones: 952021/22

OBRAS

União de Mercarias do Algarve, L.ª

Comunica aos seus prezados clientes e amigos que também é distribuidora no ALGARVE do cimento

SECIL

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Julho:

Em 3, o sr. Joaquim da Piedade Garrocho, residente na Africa do Sul.

Em 5, o menino Rui Manuel Pereira Barreiros, residente na Venezuela.

Em 8, as sr.^{as} D. Albertina Dias Pencarinha, D. Florinda da Palma Cláudio e D. Nomélia Maria Domingues Guerreiro Miguel, a menina Maria Fernanda Silvestre Francisco e o sr. Manuel Francisco Inácio, residente em Lisboa.

Em 9, a menina Leonilde Costa Madeira.

Em 10, o sr. Vitor Manuel Baptista Rocha, o menino Carlos Alberto Dias Cabanita e a menina Josefina Maria Bárbara Galvão.

Em 11, o sr. Dr. Manuel Cabegadas, o menino José João Costa Mendonça e a menina Zélia Maria Viegas da Costa.

Em 12, a sr.^a D. Isabel Garrocho Duarte, residente em S. João do Estoril, as meninas Maria de Fátima Silva Centeno e Adília de Sousa Guerreiro.

Em 13, o sr. António José Rocheta Guerreiro Rua e o sr. José Manuel Cabrita Nobre, residente em Monchique.

Em 15, o sr. António Henrique Calçada Viegas, residente em Faro.

Em 16, a sr.^a D. Maria José Viegas Casanova, a menina Maria do Carmo Viegas de Brito, os meninos José Palma Leal, Fernando da Franca Leal Rodrigues, Cebola, Francisco Eduardo Lopes Elias Garcia, residente em Tomar e Francisco José Correia Guerreiro e o menino Rui Jorge Ramos e Barros Santana e o sr. Américo Gomes Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 17, a sr.^a D. Rosa Maria Cavaco Guerreiro, o sr. António José Pereira Martins e a sr.^a D. Maria Teresa Rocheta Casiano e o sr. Rui Rodrigues Ramos.

Em 18, os srs. Jorge Marinha Gema e Manuel Guerreiro Gomes.

Em 20, a sr.^a D. Maria do Carmo de Sousa Lima.

PARTIDAS E CHEGADAS

De visita à sua terra natal, está entre nós o nosso prezado amigo e assinante, sr. José de Sousa Lima, acompanhado de sua esposa, a sr.^a D. Maria das Dores Santos Lima, residentes em Almada.

De visita a suas sobrinhas, encontra-se em Lisboa, a nossa prezada conterrânea, sr.^a D. Francisca Dias da Piedade Formosinho.

A maturidade da terra natal, está em Loulé a passar uma temporada, o nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante sr. José Mendes Gregório que há anos fixou residência em Angola. Acompanha-o sua esposa, a sr.^a D. Maria Rodrigues da Silva Gregório.

De visita a seus sogros, residentes no Canadá, deslocou-se àquele próspero país o nosso prezado amigo e assinante, sr. Adelino de Sousa Ferreira, conceituado comerciante da nossa praça, que se fez acompanhar de sua esposa, a sr.^a D. Vitalina Guilherme Ferreira.

Regressou há dias da Austrália, onde esteve 8 anos, o nosso prezado amigo, conterrâneo e assinante, sr. José Mendes, que vem acompanhado de sua esposa, a sr.^a D. Maria da Piedade Mendes.

Militar louletano CONDECORADO

(Continuação da 1.ª página)

do BCav745 de 1/8)5 consta o seguinte: «1.º Cabo n.º 213/64-M. JOSE CLAUDIO CABRITA, da CCav744/BCav745/RC3.

A — LOUVORES E CITACOES

Louvado, por Sua Excelência o General CMTD/RMA «porque no dia 4 jun 65, fazendo parte da Secção da CCav 744 que marchava em flecha, durante a Op «DIAMANTE BRANCO», tendo sido ferido por tiros IN que mataram o seu CMTD/SEC e feriram outro camarada, continuou a atirar sobre os elementos IN que tentavam aproximar-se, abatendo um e mantendo os outros à distância, até que outra Secção o recolheu e aos seus camaradas, revelando coragem, sangue frio, decisão, desprezo pela vida e pelo perigo e serena energia de baixo de fogo, pelo que é de justiça apontá-lo como exemplo».

B — CONDECORAÇÕES

Condecorado com a 4.ª classe da Medalha da «Cruz de Guerra». Felicitamos o nosso heróico conterrâneo que seguindo o exemplo de nossos maiores e de muitos ilustres louletanos soube em terras de Angola lutar heróicamente pela Pátria.

CASAMENTO

Na Igreja de Santa Maria do Castelo em Tavira, realizou-se no passado dia 4 de Junho, o enlace matrimonial do sr. Daniel Farrajota Fernandes, funcionário da Câmara Municipal de Loulé, filho da sr.^a D. Maria das Dores Farrajota Fernandes e do sr. José Martins de Sousa Fernandes (falecido), com a nossa conterrânea sr.^a D. Maria Celina Silva Martins, gentil e prezada filha da sr.^a D. Fernanda Laginha da Silva Martins e do sr. Vasco Camilo Martins (já falecido).

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. Casimiro Vito Carreira e sua esposa, sr.^a D. Zulmira Barradas Carreira, residentes em Tavira, e por parte do noivo, seus tios, srs. Manuel António e Francisco Costa.

Depois da cerimónia, foi servido um finíssimo copo de água numa pensão de Tavira.

Aos felizes noivos os nossos votos de inúmeras venturas.

FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 6 de Maio em Luanda, onde há muitos anos residia, o nosso prezado conterrâneo e dedicado assinante sr. Análide Carrusca Lopes, de 67 anos de idade, que deixa viúva a sr.^a D. Clotilde da Silva Lopes.

O extinto era pai dos nossos conterrâneos, srs. Manuel, José Maria, Filipe e Simão Apolo Soares e das sr.^{as} D. Maria e Lídia Apolo Lopes.

A família enlutada apresenta-nos sentidas condolências.

DE LUTO

Está de luto, por motivo do recente falecimento de seu sogro o nosso prezado amigo e colaborador, sr. professor José António Pinheiro e Rosa, a quem expressamos as nossas mais sentidas condolências, extensivas a sua esposa e filhos.

«VIDA MUNDIAL»

Reapareceu agora ao público, este notável magazine ilustrado que é dirigido pelo jornalista Francisco Eugénio Martins.

Nesta revista, que custa apenas a módica quantia de 5\$00, poderá o leitor ter semanalmente o mundo em sua casa.

Além dos principais assuntos de interesse mundial, poderá ainda o leitor ter fiel conhecimento de estudos, problemas, desportos, e um sem número de assuntos do maior interesse. «Vida Mundial» é propriedade da Sociedade Nacional de Tipografia.

VENDE-SE

Terreno para construção com área de 4.200 m², no sítio das Benfarras — Boliqueime.

Trata Rua Vice Almirante Cândido dos Reis n.º 11 — Loulé.

MATERIAIS

para construção civil

CONSULTE:

Empresa Comercial de Óleos e Bagaços, Limitada

TELEF. 105

LOULÉ

Serviços c/ Dumpers e Martelos Perfuradores e Demolidores

ESTORES

Para automóveis, janelas, portas, montes ou marquises

EM TODOS OS MODELOS

ENTREGAS AO DOMICILIO

MONTAGENS E REPARAÇÕES

Consulte a Fábrica de Estores MOSQUISOL

Telef. 42313 Vilarinhos — S. BRÁS DE ALPORTEL

JARDIM ZOOLOGICO Prisão para os mixordeiros

O Jardim Zoológico de Lisboa, o mais belo da Europa, continua a ser um dos grandes atractivos da Cidade.

Os progressos, patentes nas Laranjeiras, são incessantes.

Este ano, o Jardim oferece ao público duas novas instalações de grande estilo.

Uma é a nova «Casa dos Gorilas e Companhia», quatro vezes maior do que a primeira instalação: com uma magnífica galeria de 25 metros de comprimento por 5 de largura, quatro amplos recintos onde se vêem 3 gorilas, 2 orangotangos e 2 chimpanzés. A nova casa, vistosamente azulejada, dotada de excelente aquecimento, tem ainda duas jaulas exteriores para gozo dos exemplares expostos nos dias favoráveis.

A outra novidade é a Casa dos Répteis, ampliada em mais do dobro e vai constituir de certeza, um dos mais impressionantes motivos de atracção do nosso Jardim. Excepcionalmente iluminada, excelentemente aquecida, com as suas instalações aptas a receber dezenas de crocodilos, cercada por uma dupla galeria de 20 metros e uma série de acomodações para meio cento de cobras — a nova Casa dos Répteis ombrêia com o que há de melhor em qualquer Zoo europeu.

Por sua vez, o «Grande Roseiral de Lisboa», inteiramente refeito este ano com quatro milhares de espécies fornecidas pelos melhores roseiristas de França — é um aliciante motivo de encanto para os visitantes do Jardim: tem sido, de resto, desde Abril, um autêntico deslumbramento.

Como a famosa Aldeia dos Macacos, construída em 1927, fez este

ano quarenta anos, celebra-se o aniversário com uma Torre (redução da Torre das Sete Janelas da Mata) que vai ser alegria dos seus hóspedes... e dos espectadores.

O Jardim continua, de resto, a ostentar o abundante, o maravilhoso rol das suas instalações e aprazíveis recantos. Assim, o Jardim dos Pequenos (e as suas trinta maravilhas); O Solar dos Leões; a Esplanada e a Ilha dos Ursos; e Aldeia, o Ginásio e a Tenda dos Macacos; os Palácios dos Chimpanzés e das Araras; o cercado das Girafas; o cercado dos Elefantes; o Hotel e o Cemitério dos Cães; o Monte dos Antílopes e a sua grande instalação radial; os Aviários; dois formosíssimos recintos dos Flamings; a casa dos Rinocerontes; o Grande Lago das Focas; os novos e espectaculares recintos dos hipopótamos e das zebras, etc.

Abundam, por sua vez, os grandes motivos de aprazimento e interesse: além do «Grande Roseiral de Lisboa», e as suas cem mil rosas — o lago do Farrobo, fartamente navegado; a escadaria monumental encimada pelo Monte dos Veados e sobranceira ao outro grande lago do Farrobo; os pavilhões recreativos (espelhos deformantes, biblioteca, comboio eléctrico, casa de jogos); a Escola de Trânsito Automobilístico montada pela Mobil, os três restaurantes e as suas esplanadas (da Mata, do Lago e do Jardim dos Pequenos); que sei mais: todo um mundo de diversões e de encantamento.

O Verão e as Férias estão à porta.

Haverá alguém que vá a Lisboa e não visite o seu Jardim Zoológico, maravilha da Cidade, realização de renome na Europa?

A Escola Primária

de ALTE obteve o 2.º lugar no concurso de jardins nas escolas

Pela 2.ª vez e por iniciativa do sr. dr. Joaquim Romão Duarte, ilustre Governador Civil do Distrito, realizou-se o concurso das escolas floridas. Iniciativa do maior alcance ela visa para além do cunho altamente educativo que está sempre presente nas actividades escolares, um ambiente mais alegre, com séria influência na paisagem aos nossos edifícios escolares. Assim, há dias os srs. dr. Romão Duarte e prof. Virgílio Fagúlia, respectivamente Chefe do Distrito e Director Escolar, percorreram a província, com vista à atribuição dos prémios instituídos para as escolas com mais belos jardins.

A classificação ficou assim determinada:

1.ª Escolas Primárias de Mes-sines e Feminina de Santa Luzia (Tavira);

2.ª Escolas Primárias de Alte e de Portimão;

3.ª Escola Masculina de Santa Luzia (Tavira).

Felicitamos o Governo Civil e a Direcção do Distrito Escolar por esta iniciativa, e apresentamos às Escolas Primárias de Alte os nossos sinceros parabéns.

J. L.

NOTÍCIAS DA T. A. P.

Como foi oportunamente anunciado, a TAP efectuou a subscrição do seu 1.º aumento de capital de 130 000 contos pela emissão de 130 000 acções colocadas a 1250\$00 por acção, ou seja com um prémio de emissão de 250\$00 por acção.

Os actuais accionistas tinham direito de preferência na subscrição das acções proporcionalmente ao número de acções que possuíam e estivessem averbadas em seu nome. As subscrições que excedessem esses limites seriam consideradas em paralelo com as subscrições dos não accionistas, depois de satisfeitas as subscrições do pessoal da Empresa para o qual estavam reservadas 5 000 acções.

O «BIDONVILLE»

DE PARIS (onde vivem muitos portugueses) começou a ser demolido

Principiou a ser demolido parte do «bidonville», de Champigny, um dos bairros de lata da região de Paris em que se alojam muitos portugueses.

Nos últimos três dias, mais de duzentos e cinquenta portugueses, solteiros, transitaram para o centro Alexandre Fourny, na mesma região, onde agora se encontram instalados em moradias — cada uma delas com sala comum e dois quartos, nos quais há quatro camas em forma de beliche.

Além dessas moradias, o centro possui uma cantina cooperativa, com loja de produtos alimentares e uma sala de recreio e de repouso com televisão, ténis de mesa e outros divertimentos. Por cem francos mensais (590 escudos) os trabalhadores vivem num conforto que nunca conseguiriam nos bairros de lata.

Mais de quinhentos portugueses solteiros, que habitam em Champigny serão realojados durante a operação em curso.

Ficará, de momento, por resolver o problema dos casais e das famílias — que constituem, aliás, o maior numero de pessoas dentro dos 15.000 portugueses que têm vivido até hoje no «bidonville» de Champigny.

EMPREGADO

De 13 a 15 anos. Precisa-se.

Nesta redacção se informa.

São dois os decretos que regulam presentemente o Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios dependente do Ministério do Interior: o n.º 20 282, de 5 de Setembro de 1931, que estabelece a sua constituição, e o n.º 41 204, de 25 de Agosto de 1957, que insere disposições relativas às infracções contra a saúde pública e contra a economia nacional.

Um exemplo de dinamismo

(Continuação da 1.ª página)

Não contentes com os êxitos obtidos, (só os dormentes não têm aspirações) os dirigentes do Ginásio de Vila Real pretendem ir mais alto e mais além e por isso iniciaram uma campanha para obtenção de fundos que lhes permitam encargar a construção dum Ginásio - Sede que, além de constituir legítimo preito de homenagem a esta juventude sempre abnegada e entusiasta, garantirá a capitalização de um manancial de valores que o precário estado actual da Educação Física no País e o que esta representa na sua formação moral e social de uma geração, não permitirão o luxo, a injustiça e a incúria do menosprezar!

O Ginásio de Vila Real conta já com a pronta boa vontade do sr. Governador Civil do Distrito de Faro e do sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, assim como a promessa de auxilio dos Ministérios das Obras Públicas e da Educação Nacional, mas a obra implica pesados encargos para satisfação dos quais são necessários todos os esforços de compreensão e contribuição.

O Ginásio apela, pois, certo mais uma vez, e sempre, na colaboração da Imprensa, para todas as boas vontades e todos os que estimam a Valorização e Integridade da Juventude, ajudemo-lo todos os que não deixaram de crer num futuro melhor e que se recordem da luta denodada que persiste neste canto do país para dar condições dignas de subsistência à Educação Física!

Pelo muito que já tem feito pelo desporto, o Ginásio bem merece a colaboração de todos.

Quando será que em Loulé se poderá pensar a sério na construção de um sonhado ginásio?

A Agricultura e a Caça

Nos termos da Lei 2132 (D. G. 26-5-67) é proibido caçar sem autorização dos respectivos proprietários dos terrenos murados ou por outro modo vedados, estando nestas circunstâncias os terrenos circundados em toda a sua extensão por vedações com rede metálica ou com arame.

A SOPREM põe à disposição dos Senhores Lavradores todos os materiais necessários para a execução de vedações com preço a partir de 8.500\$00 por quilómetro.

O terreno vedado traz muitos outros benefícios para a lavoura, além dos privilégios da caça, sobretudo no campo da pecuária. Estimativas de preço serão fornecidas a pedido, pela SOPREM — Av. António Augusto de Aguiar, 165, r/c, Dt.º, em Lisboa, ou nas suas fábricas na Marinha Grande, Pampilhosa e Vila Nova de Famalicão.

Este último diploma coloca em primeiro lugar as penas de prisão, passando as multas para um segundo plano. Mas concede ao juiz do referido Tribunal, como aos do foro judicial, a faculdade de, em determinadas circunstâncias, resolver que as penas de prisão sejam remíveis a dinheiro. Esta disposição anula em parte os efeitos que o legislador quis tirar do critério com que redigiu a lei. E desse facto resultam os mais graves inconvenientes, entre os quais figura o de não se atingir o fim nem se alcançar o rigor punitivo previsto e indispensável para moralizar uma zona da actividade comercial de há muito corrompida e sem cura possível, como é lícito depreender das sucessivas reincidências submetidas a julgamento.

As penas remíveis a dinheiro não moralizam nem corrigem. Corrompem e estimulam à prática dos crimes que pretendem punir. Os que as sofrem não lhes sentem os efeitos punitivos, por ficarem com os movimentos livres e poderem, usando de falcatruas ainda de maior vulto, refazer-se dos rombos monetários sofridos. É um círculo vicioso que se cria e no qual o esmagado, o que paga as custas, o que é espoliado e envenenado é sempre o

(Continuação na 3.ª página)

VENDE-SE

Uma propriedade de regadio no Sítio dos Palmeiros, Salir, com bom rendimento.

Tratar com Vitalina Costa Gonçalves — Penedos Altos — Querença.

VENDEM-SE

2 camiões basculantes marca «Steyr», 12.500 Kg. P. E., em bom estado geral.

Facilita-se pagamento. Trata o próprio: José Leal dos Santos — Loulé.

Realizam-se

em Outubro exames para regentes escolares

1. Por despacho ministerial de 23 de Maio e nos termos do art. 2.º do Decreto-Lei n.º 44 560, de 8 de Setembro de 1962;

a) Na 2.ª quinzena do próximo mês de Outubro realizam-se em todos os distritos exames de habilitação para a regência de postos escolares;

b) Só são admitidos candidatos do sexo feminino;

c) Os candidatos devem apresentar a documentação necessária de 1 a 10 de Setembro nas Direcções dos Distritos Escolares; boletim modelo 633 do catálogo da Imprensa Nacional devidamente preenchido, acompanhado de certidão de nascimento, de certidão de aprovação no exame da 4.ª classe do ensino primário e da declaração a que se refere o Decreto-Lei n.º 27 003, de 14 de Setembro de 1936.

2. Os exames obedecem ao regulamento constante da Portaria n.º 8 731, de 4 de Junho de 1937.

Visado pela Com. de Censura

Aos Srs. ENGENHEIROS, ARQUITECTOS E CONSTRUTORES

NETOS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Rua Padre António Vieira

Telef. 283 — LOULÉ

Rua do Pé da Cruz, 25

FARO

A firma José Guerreiro Neto & Filho, Ld.ª tem o prazer de comunicar que acaba de abrir, em FARO, um novo estabelecimento onde V. Ex.ª poderá apreciar a exposição de uma completa e moderna gama de materiais para a CONSTRUÇÃO CIVIL. Agradecemos desde já a vossa visita.